



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

ATIVIDADE 9

PONTE DO SABER



Disciplina: Filosofia

2ª Série do Ensino Médio- EJAP

Tema: Metáfora e linguagem.

Objetivos: Demonstrar o uso da linguagem.

Contextualizando: A Alegoria da Caverna (ou Mito da Caverna) é uma metáfora escrita por Platão em seu livro *A República*. Nele, o filósofo utiliza seu mestre, Sócrates, como personagem responsável por narrar a vida de um prisioneiro criado no fundo de uma caverna.

Um dia, esse prisioneiro liberta-se das correntes que o aprisiona e percorre o caminho da saída da caverna. Ele contempla o mundo real fora da caverna e descobre que tudo o que vivera era falso, o que acreditava ser verdade, não passavam se sombras projetadas no fundo da caverna.

ATIVIDADES

1 - A metáfora escrita por Platão cumpre um sentido didático para ensinar que:

- a) As sociedades antigas eram hostis e aprisionavam os cidadãos em cavernas.
- b) A filosofia é responsável pelo aprisionamento da mente.
- c) O verdadeiro conhecimento surge da libertação das correntes dos preconceitos e das opiniões.
- d) O verdadeiro conhecimento se dá pela autoridade, aquilo que os filósofos dizem é a representação da verdade.

2 - "É evidente que a cidade faz parte das coisas naturais, e que o homem é por natureza um animal político. (...) Como dizemos frequentemente, a natureza não faz nada em vão; ora, o homem é o único entre os animais a ter linguagem [*logos*]. (...) Trata-se de uma característica do homem ser ele o único que tem o senso do bom e do mau, do justo e do injusto, bem como de outras noções deste tipo. É a associação dos que têm em comum essas noções que constitui a família e o Estado."

Aristóteles, Política

Aristóteles afirma que o homem é um animal político dotado de *logos*. Assim, é **incorreto** dizer que:

- a) Os seres humanos podem viver facilmente afastados da vida social.
- b) Os seres humanos são capazes de julgar o que é bom e o que é mau.
- c) Os seres humanos são naturalmente destinados à vida em sociedade.
- d) Os seres humanos são capazes de deliberar sobre o governo da cidade.